

A EXTENSÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIEVANGÉLICA: O DOCENTE EM FORMAÇÃO NA COMUNIDADE

Maria Eduarda Aquino da Silva¹
Hugo de Andrade Silvestre (orientador)²
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹²³

RESUMO

A extensão universitária, prevista como um dos pilares do ensino superior brasileiro, integra-se de forma obrigatória nos currículos a partir da Resolução CNE/CES nº 7/2018, garantindo a inserção do estudante em práticas que articulam ensino, pesquisa e compromisso social. Este trabalho investigou o impacto das atividades de extensão na formação dos alunos do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA, analisando como essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para o engajamento comunitário. A pesquisa combinou análise documental, revisão de literatura e estudo de relatórios de extensão, mapeando e avaliando as práticas desenvolvidas no curso. Constatou-se a relevância da extensão na formação integral do pedagogo, fortalecendo o elo entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Extensão universitária; Formação docente; Pedagogia; Comunidade.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária, ao lado do ensino e da pesquisa, é reconhecida como um dos pilares fundamentais da educação superior no Brasil. A Resolução CNE/CES nº 7/2018 estabelece que os cursos de graduação devem assegurar, no mínimo, 10% da carga horária destinada a atividades de extensão, em consonância com a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014). Esse marco regulatório garante a inserção dos estudantes em experiências práticas que articulam conhecimento acadêmico e compromisso social, visando a formação integral e a transformação da realidade.

No âmbito institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UniEVANGÉLICA para o período 2019–2024 reforça o compromisso com a responsabilidade social e o engajamento comunitário, destacando a extensão como um instrumento para conectar teoria e prática. O documento aponta que as atividades extensionistas são estruturadas para fomentar o protagonismo estudantil, a empatia e

¹ Discente do curso de Pedagogia, UniEVANGÉLICA.

² Docente dos cursos de Relações Internacionais e Pedagogia, Coordenador Pedagógico do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA, M.e em Sociologia pela UFG, Bacharel em Relações Internacionais, Licenciado em Letras e Pedagogia.

a formação cidadã, de modo a ampliar a contribuição da universidade para o desenvolvimento regional e nacional. Assim, a extensão não se limita a atividades complementares, mas assume papel estratégico na consolidação da missão institucional de promover uma percepção cristã holística do ser humano e da sociedade.

No Curso de Pedagogia, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC, 2020) consolida essa diretriz ao prever a integração da extensão em disciplinas de formação docente e técnico-científica. O PPC ressalta que a prática pedagógica não pode se restringir ao espaço da sala de aula, devendo incluir vivências em contextos sociais diversos. Dessa forma, a extensão é entendida como espaço privilegiado para que o futuro pedagogo desenvolva competências como planejamento, gestão e inovação pedagógica, fortalecendo sua identidade profissional e contribuindo para a construção de uma educação mais inclusiva e socialmente comprometida.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida com abordagem mista, articulando métodos qualitativos e quantitativos. Foram analisados três eixos: (i) documentos institucionais como o Projeto Pedagógico do Curso, planos de ensino e relatórios de extensão; (ii) literatura acadêmica sobre a integração entre extensão e formação docente; e (iii) percepções registradas em relatórios institucionais. A análise seguiu um enfoque temático, relacionando práticas extensionistas, competências formativas e impactos comunitários

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa demonstraram que a extensão universitária se encontra presente em toda a matriz curricular do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA, dissolvida em disciplinas de formação docente e técnico-científica. Essa configuração cumpre plenamente as exigências legais estabelecidas pelas

Resolução CNE/CES nº 7/2018, que determina a curricularização da extensão como parte indissociável da formação do estudante de graduação.

Foi observado que o curso promove a articulação entre teoria e prática por meio de atividades extensionistas que colocam o estudante em contato direto com a realidade social e educacional. Essa aproximação fortaleceu a compreensão crítica da prática pedagógica e ampliou o compromisso do futuro docente com o

desenvolvimento da comunidade, em consonância com os princípios estabelecidos no PDI institucional (2019–2024).

Os relatórios de atividades e documentos analisados evidenciaram que as ações de extensão favoreceram o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais, como planejamento educacional, gestão de sala de aula, inovação metodológica e sensibilidade social. Essas competências são descritas no PPC do curso como centrais para a formação do pedagogo, confirmando a efetividade da proposta curricular adotada pela UniEVANGÉLICA.

Além disso, verificou-se que a integração da extensão contribuiu não apenas para a formação acadêmica, mas também para a consolidação de valores éticos e cidadania ativa. O PDI destaca a relevância de tais aspectos na preparação de profissionais capazes de atuar como agentes transformadores em seus contextos, e os resultados da pesquisa confirmaram que esse objetivo tem sido alcançado por meio das práticas extensionistas implementadas.

Por fim, identificou-se que a experiência vivida pelos alunos nas ações de extensão extrapolou o espaço da universidade, alcançando comunidades externas e possibilitando intervenções efetivas. Esse movimento reafirma o alinhamento entre a proposta do curso, os marcos legais da educação superior e a missão institucional da UniEVANGÉLICA, consolidando a extensão como eixo estruturante da formação pedagógica.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a extensão universitária é uma estratégia consolidada e vital para a formação de pedagogos socialmente comprometidos e academicamente preparados. Ao integrar teoria e prática em contextos comunitários, fortaleceu não apenas a formação técnica, mas também a dimensão ética e cidadã do futuro educador. A pesquisa demonstrou a relevância dessas práticas para o cumprimento da legislação vigente, dos objetivos do PDI e do PPC do curso, além de reforçar a missão institucional da UniEVANGÉLICA de promover uma percepção cristã holística do ser humano e da vida em sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF, p. 49-50, 19 dez. 2018.

SANTOS, M. E. O papel da extensão universitária na formação docente: uma revisão crítica. Revista Brasileira de Educação, v. 25, n. 49, p. 100-115, 2020.

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024. 3. ed. rev. Anápolis, GO: UniEVANGÉLICA, 2024.

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. Anápolis, GO: UniEVANGÉLICA, 2020.